

Unidade III: Instrumentos e Técnicas de Coleta e Análise de Dados

Tópico 04: Coleta de Dados

Dando seqüência a seu estudo, ou seja, após a elaboração de seu projeto do Curso de *Especialização em Mídias em Educação*, você iniciará a coleta de dados, conforme a natureza da pesquisa. **Vide Unidade II.**



Parada Obrigatória

Você já sabe que o ambiente natural é a melhor fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador o instrumento chave neste processo.

Concorda ou não com esta colocação? Por favor, envie sua resposta ao seu tutor e compartilhe-a com os seus colegas no ambiente virtual.

Considerando a questão, é importante que você, como pesquisador, conheça alguns cuidados referentes ao processo de coleta de dados.

Lembre-se de que são os dados coletados que darão subsídios e que permitirão a análise do objetopesquisado, o alcance dos objetivos delineados e respostas à questão norteadora de seu estudo.

Logo, todo cuidado é pouco na elaboração do instrumento de coleta de dados e na sua aplicação. Também é preciso cuidado para que possa assegurar a fidedignidade dos resultados!

Entre os cuidados, vale ressaltar a importância da:

- Busca na literatura de subsídios teóricos que fundamentem a elaboração do instrumento de coleta de dados.
- Adoção de instrumento segundo o desenho da pesquisa.
- Realização de teste piloto.
- Preparação dos sujeitos responsáveis pelo processo de coleta de dado, caso não seja você o responsável.
- Solicitação de autorização e consentimento dos sujeitos estudados para a utilização de suas respostas.
- Supervisão do processo de coleta de dados.
- Volta ao campo para coleta de novos dados caso necessário.

Segundo Gil (2008 p.121), ao elaborarmos um instrumento de coleta de dados (questionário, formulário ou roteiro de entrevista), devemos atentar para:

1. Listar todos os aspectos importantes.
2. Verificar se as perguntas formuladas contemplam os objetivos delineados.
3. Usar linguagem direta e clara.

4. Simular possíveis respostas para cada pergunta, para verificar se há ambigüidade (sentido duplo) ou falta de alternativas. (GIL, 2008 p.121).

O autor continua apresentando mais alguns cuidados, tais como: evitar perguntas embaraçosas e a realização de cálculos pelo entrevistado e; não incluir perguntas que remetam a um passado distante e perguntas que já contenham respostas.



Atenção

Existem vários instrumentos de coleta de dados, tais como: questionário, entrevista, observação em suas várias formas, participação, entre outros. Destaca-se que o instrumento mantém aderência ao método utilizado e à natureza da pesquisa.



Parada para Reflexão

Prosseguindo nosso diálogo, você percebe que existem várias formas de captar a realidade pela lente da ciência e com o suporte da mídia por você selecionada. Competirá a você, como pesquisador, decidir qual o procedimento que mais se amolda ao tipo de pesquisa realizada.

RODRIGUES, Rui Marinho. **Pesquisa acadêmica**: como facilitar o processo de
RODRIGUES, Rui Marinho. **Pesquisa acadêmica**: como facilitar o processo de
preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007



Atenção

Agora que já conhece várias técnicas de coleta de dados, antes de optar por uma, seria aconselhável observar os pontos fortes e fracos de cada uma delas, no sentido de assegurar maior fidedignidade ao que se propõe. Para tanto, (Para baixar o arquivo consulte o e-ProInfo) *Texto Complementar 1 da UNIDADE III Quadro Comparativo* desta Unidade.